

Venezuela denuncia que EUA incentivam ações terroristas no país



Havana, 19 de março (RHC).- Diosdado Cabello, titular da Assembleia Nacional Constituinte e vice-presidente do PSUV – Partido Socialista Unificado da Venezuela, advertiu que os EUA incentivam novas ações terroristas no país contra instalações de serviços públicos.

Em coletiva de imprensa em Caracas, Cabello apontou que o que ocorre na Venezuela não é casual, e denunciou que os próximos alvos poderiam ser o metrô, hospitais e escolas. Garantiu que nessa nação está em curso um golpe de Estado dirigido pelo governo norte-americano, porém, falou que toda tentativa de desestabilização será derrotada.

Sublinhou que o propósito dos ataques de Washington e da extrema-direita venezuelana é se apoderar dos recursos e riquezas do país.

Por sua vez, Manuel Quevedo, ministro do Petróleo, disse que estão sendo avaliados mercados para colocar o óleo venezuelano ante as novas sanções impostas pelos EUA. Um dos destinos seria a Rússia, indicou o alto funcionário.

Nesse ponto, o vice-chanceler russo, Serguei Riabkov, reiterou a disposição de manter a colaboração com a Venezuela no setor de energia e na área técnico-militar apesar das medidas unilaterais tomadas por Washington. Disse que essas restrições não vão influir na postura das autoridades de Moscou.

Por sua vez, o diplomata e analista político venezuelano Roy Chaderton advertiu que o governo da Colômbia está disposto a empreender uma manobra de caráter militar contra a Venezuela, e denunciou sua posição subserviente à política de ingerência dos EUA. Chaderton recordou a tentativa fracassada de introduzir à força no território venezuelano caminhões com suposta ajuda humanitária. O fato ocorreu em 23 de fevereiro passado na fronteira comum.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/186206-venezuela-denuncia-que-eua-incentivam-acoas-terroristas-no-pais>



Radio Habana Cuba